

MURTINHO, Manuel

*magistrado; pres. MT 1891-1895; min. STF 1897-1917.

Manuel José Murtinho nasceu em Cuiabá no dia 15 de dezembro de 1845, filho de José Antônio Murtinho e de Rosa Joaquina Murtinho. Seu pai era médico e foi presidente da província de Mato Grosso durante o Império. Seu irmão Joaquim Murtinho foi senador por Mato Grosso de 1890 a 1896, ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas de 1896 a 1897, ministro da Fazenda de 1898 a 1902 e novamente senador de 1903 a 1911. Outro irmão, José Antônio Murtinho, foi deputado federal pelo Distrito Federal de 1897 a 1899 e de 1907 a 1908, e senador por Mato Grosso de 1912 a 1930.

Fez os estudos preparatórios no Colégio Kopke, em Petrópolis (RJ), e depois no Colégio Episcopal São Pedro de Alcântara, também conhecido como Colégio dos Padres Paiva, no Rio de Janeiro, então capital do Império. Em 1869 bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo. De volta a Mato Grosso, exerceu a magistratura em São Luís de Cáceres como juiz municipal e de órfãos, de abril de 1871 a novembro de 1875, e juiz seccional, de março de 1878 até 1889.

Filiado ao Partido Liberal do Império, em 8 de junho de 1889 foi nomeado pelo visconde de Ouro Preto primeiro vice-presidente da província de Mato Grosso. Pouco depois da proclamação da República pelo marechal Deodoro da Fonseca em 15 de novembro de 1889, foi mais uma vez nomeado, por decreto de 5 de fevereiro de 1890, primeiro vice-presidente do estado de Mato Grosso. Em junho seguinte foi enviado à comarca de Cuiabá e, em janeiro de 1891, nomeado juiz seccional. Filiado ao Partido Republicano, fundado por seu aliado Generoso Ponce, ainda nesse ano foi eleito deputado constituinte estadual, participou da elaboração da Constituição do estado e, em 15 de agosto, foi eleito o primeiro presidente constitucional de Mato Grosso, enquanto Ponce era eleito vice-presidente. Tomou posse no dia seguinte, mas, em virtude de um movimento armado comandado pelo ex-presidente estadual Antônio Maria Coelho, foi afastado em 1º de fevereiro de 1892. Graças à reação armada comandada por Generoso Ponce, foi reempossado no dia 20 de

julho do mesmo ano. Em 15 de agosto de 1895 transmitiu o governo a Antônio Correia da Costa.

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) em janeiro de 1897, na vaga aberta em decorrência do falecimento de Antônio de Sousa Martins. Foi eleito vice-presidente do tribunal em setembro de 1913.

Faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, no dia 22 de abril de 1917.

Era casado com Francelina Guedes Murtinho, com quem teve muitos filhos.

João Edson Fanaia/ Eduardo Junqueira

FONTES: CORREIA FILHO, V. *História*; FANAIA, J. *Elites*; PONCE FILHO, G. *Generoso*; MENDONÇA, E. *Datas*; MENDONÇA, R. *História das*.